

ACÇÃO PASTORAL: 10 a 16 de Agosto de 2020

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 10 – 08 – 2020		Missa - 19h	
Terça-feira 11 – 08 – 2020	Cartório – 17:30 Missa - 19h		
Quarta-feira 12 – 08 – 2020		Missa - 9h Cartório	Cartório – 17:30 Missa - 19h
Quinta-feira 13 – 07 – 2020	Cartório – 17:30 Missa - 19h		
Sexta-feira 14 – 07 – 2020		Cartório – 17:30 Missa - 19h	Missa - 9h Cartório
Sábado 15 – 08 – 2020 Assunção de Nossa Senhora	Missa – 16h	Missa – 17:30	Missa - 19h
16 – 08 – 2020 DOMINGO XX TEMPO COMUM	Missa – 11h	Missa 9:30 B. Sucesso: 18h	S. Pedro – 8h Missa - 16h Prim. Comunhão

PUBLICAÇÕES GERAIS

Paróquia do Atouguia

- ✓ A festa de Santa Mónica será dia 30 de Agosto, se alguma mãe desejar entrar no movimento deverá contactar a direção

✓

Paróquia da Calheta

✓

✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Missas pelos sítios preparando a festa do nosso padroeiro: dia 24: Lombo Brasil, dia 25 Salão, dia 26 Laranjeiras e dia 27 Estrela
- ✓ Sexta-feira precisamos reunir para definir tudo o que é necessário

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

Na Tua Palavra aprender a ser Cristão

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 510 – Série III – 9 de Agosto de 2020

DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM

Adoramos o Deus da Paz!

Irmãos e irmãs em Jesus, bendito seja Deus por mais uma vez nos encontrarmos para celebrar, para festejar, para nos sentarmos à mesa com Jesus. Ele é o Senhor do Tempo e da História, a Ele o Poder e a



Glória.. mas neste Domingo o Seu Amor, a Sua Glória, o Seu Eterno Poder manifestam-se na suavidade da brisa com que Elias sentiu Deus no monte Horeb, manifesta-se na paz e na calma daquele mar que, outrora agitado, com a presença de Jesus acalmou! Ele caminhou sobre as ondas... esta observação do Evangelista é crucial para a nossa vida e para a nossa caminhada de fé. Quantas vezes sentimos na nossa vida a violência das ondas? A vida que nos corre com ventos contrários? Já Job no seu leito de dor assim escrevia: *«Ele sozinho formou a extensão dos céus e caminha sobre as ondas do mar»*(Jb 9) Em toda a Sagrada Escritura, podemos encontrar escritos onde o crente faz a experiência de Deus, não no conforto do templo mas na provação, na dor e na angústia... *sobre as águas do dilúvio senta-se o Senhor* escreve o samista. Que a Liturgia deste Domingo nos ajude a enfrentarmos

todas estas tempestades que assolam o nosso mundo, estas desventuras que vamos encontrando na nossa vida, sejam amainadas pela presença de Jesus que em cada Eucaristia vem à nossa vida. Santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Palavra do Pároco

Evangelho de domingo, dia 16 de agosto 2020

XX Domingo do Tempo Comum - Ano A

Evangelho segundo São Mateus (Mt 15,21-28)

Naquele tempo, Jesus retirou-Se para os lados de Tiro e Sidónia. Então, uma mulher cananeia, vinda daqueles arredores, começou a gritar:

«Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim. Minha filha está cruelmente atormentada por um demónio».

Mas Jesus não lhe respondeu uma palavra. Os discípulos aproximaram-se e pediram-Lhe: «Atende-a, porque ela vem a gritar atrás de nós».

Jesus respondeu: «Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel».

Mas a mulher veio prostrar-se diante d'Ele, dizendo: «Socorre-me, Senhor».

Ele respondeu: «Não é justo que se tome o pão dos filhos para o lançar aos cachorrinhos».

Mas ela replicou: «É verdade, Senhor; mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos».

Então Jesus respondeu-lhe: «Mulher, e grande a tua fé. Faça-se como desejas».

E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada.

Palavra da salvação.

Papa alerta para «doenças sociais» que afetam os mais pobres

(...)“A pandemia continua a causar feridas profundas, expondo as nossas vulnerabilidades. Muitos são os mortos, muitíssimos os doentes, em todos os continentes. Muitas pessoas e muitas famílias vivem tempos de incerteza, devido a problemas socioeconómicos, que afetam especialmente os mais pobres”, (...).

(...)A intervenção destacou um conjunto de “princípios”, defendidos pelo pensamento social católico, que o pontífice considerou necessários para a construção do futuro: a dignidade da pessoa, o bem comum, a opção preferencial pelos pobres, o destino universal dos bens, a solidariedade, a subsidiariedade, o cuidado da casa comum.

O Papa sublinhou que a pandemia colocou em relevo “questões prementes”, em todo o mundo, “principalmente as doenças sociais”.

“A tradição social católica pode ajudar a família humana a curar este mundo que sofre de doenças graves”, acrescentou.

Francisco convidou a um trabalho conjunto dos cristãos, para construir “um mundo melhor, cheio de esperança para as gerações futuras”.

“Seremos capazes de curar profundamente as estruturas injustas e as práticas destrutivas que nos separam, ameaçando a família humana e o nosso planeta”, apelou.

Durante o encontro, o Papa dirigiu uma saudação aos fiéis de língua portuguesa: Encorajo todos para que perseverem na oração e na reflexão sobre a Doutrina Social da Igreja, para que possa crescer nas comunidades a solidariedade para com os mais necessitados. Que Deus vos abençoe!”.

Cidade do Vaticano, 05 ago 2020 (Ecclesia)

8 Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? (Rm 8,35)

O Seu Amor convence-nos a não dizer também nos momentos mais escuros.

«Claro que nós acreditamos, ou, pelo menos, queremos acreditar, no amor de Deus.»

«Mas, muitas vezes, a nossa fé não é tão corajosa como deveria ser. Nos momentos de provação, como nas doenças ou nas tentações.»

Facilmente nos deixamos vencer pela dúvida:

«Será mesmo verdade que Deus me ama?»

«Temos que nos abandonar confiadamente, sem reservas, no amor do nosso Pai.»

«Temos que vencer a escuridão e o vazio que possamos encontrar, abraçando bem este momento de solidão e abandono.»

«Porque não largar-se logo a amar Deus começando por amar o próximo?»

«Experimentemos! Se assim fizermos, juntamente com Jesus, uma força e uma alegria especiais.»

«Verificaremos como é verdade que, para quem crê e se abandona ao Seu amor, tudo se transforma: O NEGATIVO TORNA-SE POSITIVO; A MORTE TORNA-SE NASCENÇA DE VIDA E DAS TREVAS VENEMOS DESPERTAR UMA LUZ MARAVILHOSA.»

DEUS NÃO É UM JUÍZ. PELO CONTRÁRIO, É AQUELE QUE ASSUME A NOSSA DÍZESA. POR ISSO, NADA NOS PODERÁ SEPARAR DE DEUS, PORQUE NOS ENCONTRAMOS COM JESUS, O SEU FILHO AMADO.

NENHUMA DIFICULDADE, GRAN DE OU PEQUENA, QUE POSSAMOS ENCONTRAR, ENNOS FORA DE NÓS, É UM OBSTÁCULO INTRINSÉCVIL PARA O AMOR DE DEUS.

PELO CONTRÁRIO, DIZ PAULO, É PRECISAMENTE NESTAS SITUAÇÕES QUE TODO AQUELE QUE CONTA EM DEUS E A ELE SE ENTREGA SU "SUPER-VENCEDOR" P

NESTE NOSSO TEMPO DE "SUPER-HERÓIS" E SUPER-HOMENS QUE TÊM A PRETENSÃO DE QUERER VENCER TUDO COM A AROGÂNCIA DE O PODER, A PROPOSTA DO EVANGELHO É A MANSIDÃO CONSTRUTIVA E A ABERTURA AS RAZÕES DOS OUTROS.

Teens4unity Portugal

APROFUNDAMENTOS:

C. Lubich, Palavra de Vida agosto 1987 (Adaptado por Centro Juvenil para a Unidade)